

Lambadas e Cambará: a lambada de Mestre Vieira nos anos de 1990

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: Etnomusicologia

Saulo Christ Caraveo
Universidade Federal do Pará
saulocaraveo@gmail.com

Sonia Chada
Universidade Federal do Pará
sonchada@gmail.com

Resumo. Neste artigo, recorte da pesquisa de doutoramento, realizamos análises sobre o décimo primeiro álbum gravado por Mestre Vieira, lançado no ano de 1990 – Vieira e Seu Conjunto – Lambadas e Cambará –, objetivando detalhamentos acerca das composições do LP, contextualizando os aspectos musicais e refletindo a respeito do percurso da lambada diante do mercado fonográfico no Brasil. As perguntas que guiaram esta pesquisa foram: Como realizar análises musicais sobre as composições do álbum Vieira e Seu Conjunto, lançado no ano de 1984? Que informações podemos obter a partir dos dados obtidos nestas análises? A pesquisa, desenvolvida entre os anos de 2019 e 2022, segue os moldes metodológicos propostos pela etnomusicologia e, para as análises musicais, contamos com alguns colaboradores, dentre eles, dois filhos de Mestre Vieira, que apontaram detalhes referentes aos gêneros musicais presentes nas composições. Mestre Vieira é conhecido como um dos responsáveis pela criação da lambada e, neste álbum, segue fiel aos seus processos criativos e aos padrões estéticos que o fizeram conhecido nacional e internacionalmente. As doze composições gravadas no formato de vinil continuam revelando o talento individual de Vieira sobre os aspectos solísticos da música instrumental bem como a interferência do mercado fonográfico sobre suas obras. Seis das composições do álbum são instrumentais e anunciam o advento da guitarrada no Pará.

Palavras-chave. Lambada, Cambará, Guitarrada, Mestre Vieira, Análises musicais.

Title. Lambadas and Cambará: Mestre Vieira's lambada in the 1990s

Abstract. In this article, an excerpt from the doctoral research, we carry out analyzes on the eleventh album recorded by Mestre Vieira, released in 1990 – Vieira e Seu Conjunto – Lambadas e Cambará –, aiming at details about the compositions of the LP, contextualizing the musical aspects and reflecting on the path of lambada in the phonographic market in Brazil. The questions that guided this research were: How to perform musical analysis on the compositions of the album Vieira e Seu Conjunto, released in 1984? What information can we obtain from the data obtained in these analyses? The research, developed between 2019 and 2022, follows the methodological models proposed by ethnomusicology and, for musical analysis, we have some collaborators, among them, two sons of Mestre Vieira, who pointed out details regarding the musical genres present in the compositions. Mestre Vieira is known as one of those responsible for the creation of lambada and, in this album, he remains faithful to his creative processes and the aesthetic standards that made him known nationally and internationally. The twelve compositions recorded on vinyl continue to reveal Vieira's individual talent on the soloistic aspects of instrumental music as well as the interference of the phonographic market on his works. Six of the album's compositions are instrumental and herald the advent of guitar playing in Pará.

Keywords. Lambada, Cambará, Guitarrada, Mestre Vieira, Musical Analysis.

Introdução

A lambada se desenvolveu no Pará, a partir do ano de 1978, com o lançamento do álbum *Lambadas das Quebradas Vol. 1*, de Joaquim de Lima Vieira. Mais conhecido como Mestre Vieira, o compositor é considerado um dos fundadores da lambada, gênero musical que ganhou grande destaque, principalmente no nordeste brasileiro, com a gravação e veiculação dos álbuns *Lambadas das Quebradas* volumes 2 e 3, nos anos de 1980 e 1981, respectivamente. Nossas análises se estendem por toda a discografia de Vieira e, sobre este período inicial da lambada no Pará, o primeiro aspecto a se considerar a respeito do LP *Lambadas das Quebradas Vol. 1* é de “sua importância diante do contexto cultural que demarca a produção e difusão fonográfica em Belém e alguns municípios periféricos como o de Barcarena nos anos de 1970” (CARAVEO, 2021, p. 1-2). Sobre as análises realizadas neste álbum, destacamos que:

De maneira geral, foi possível localizar os gêneros musicais mais presentes no disco analisado, neste caso, a presença do merengue é muito mais evidente. O Carimbó também aparece em composições que o sugerem como inspiração. Mambo, Dance, Brega, Bolero, Cumbia, Banguê, Cadence-lypso, Jovem Guarda e Samba, nos permitem entender os direcionamentos do mercado fonográfico ao longo do processo de composição de Mestre Vieira. A presença do merengue é uma realidade para os fins estéticos e rítmicos da lambada e sua forma híbrida traz consigo vários níveis de discussão em torno de sua origem. Nesta direção, considerando a presença do merengue e do carimbó nas composições, podemos afirmar que a lambada surge com maior interferência destes dois gêneros musicais (CARAVEO e CHADA, 2021, p. 10).

Assim como no primeiro álbum, as análises realizadas no *Lambadas das Quebradas Vol. 2* nos possibilitaram reflexões sobre as tendências e direcionamentos impostos pela indústria fonográfica no Brasil e no mundo e suas implicações sobre os processos de composição de Mestre Vieira:

As análises revelam pontos importantes que merecem atenção especial, dentre eles a indicação do gênero lambada para algumas das composições e por se tratar do segundo LP lançado por Mestre Vieira, a marcante presença do carimbó e merengue ao longo do disco. (...) Este repertório transnacional, que nos sugere as ideias originais da lambada, conquistou o gosto musical das camadas populares em Belém do Pará. As rádios, as festas populares, as gafieiras e as sedes (locais onde tocavam as aparelhagens), assim como os fluxos demográficos nos setores portuários são pontos chaves para a disseminação de gêneros musicais como o merengue, cumbia e bolero, além dos aspectos culturais particulares da região (CARAVEO, 2021, p. 148).

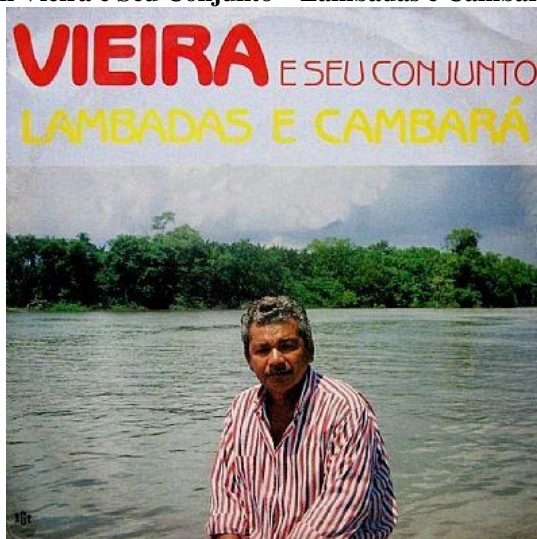
De acordo com nossas reflexões, podemos verificar que a lambada surge no estado do Pará com fortes interferências do mercado radiofônico transnacional e que gêneros musicais

como o merengue e o carimbó sustentam as estruturas estéticas da lambada veiculada nos anos de 1980. Considerando as mudanças ocorridas no cenário musical propostas pela grande mídia e pela indústria fonográfica no Brasil, nos anos de 1990, e a dedicação de Mestre Vieira às composições instrumentais ao longo de toda a sua discografia, acreditamos que este tipo de repertório musical já anunciava o advento da guitarrada, nos anos 2000. As análises realizadas revelam processos musicais e culturais que demarcam o início do percurso da lambada e das transformações do mercado fonográfico no Brasil. Para este trabalho selecionamos o álbum Vieira e Seu Conjunto – Lambadas e Cambará, lançado no ano de 1990, sob o qual realizamos análises musicais contextualizando aspectos históricos e culturais deste período. Formulamos as seguintes questões: como realizar análises musicais sobre as composições do álbum Vieira e Seu Conjunto – Lambadas e Cambará? Quais informações podemos obter com base nestas análises? A pesquisa foi realizada entre os anos de 2019 e 2022, período de desenvolvimento da tese de doutorado, que trata dos diversos contextos que cercam as origens das guitarradas do Pará e segue os processos metodológicos propostos pela Etnomusicologia. Na primeira seção apresentamos os procedimentos metodológicos desenvolvidos exclusivamente para a realização das análises, bem como os nomes de nossos colaboradores que contribuíram com elucidações em torno das composições. Na segunda seção apresentamos os resultados das análises e nossas reflexões acerca destas análises. O texto conta ainda com considerações finais. Agradecemos o apoio financeiro da CAPES para a realização desta pesquisa.

Detalhes sobre o álbum, metodologia e colaboradores

O álbum Vieira e Seu Conjunto – Lambadas e Cambará foi lançado no ano de 1990, inaugurando um período difícil para a lambada até então conhecida pelos álbuns de Mestre Vieira e de outros artistas que embarcaram nesse mercado na década de 1980. Sabe-se que artistas como Pinduca, Mestre Solano, Alípio Martins e Beto Barbosa também lançaram trabalhos seguindo moldes semelhantes aos da lambada do mestre guitarrero. Vieira seguia um padrão estético de composição com misturas musicais que atendiam o seu gosto pessoal, mas que também revelam incrível percepção de mundo e de mercado a sua volta. O primeiro detalhe em relação a este álbum é a palavra “cambará” no título, que segundo seus filhos, era um ritmo ou gênero musical que o mestre guitarrero tentou emplacar. A figura 1 mostra a capa do referido LP.

Figura 1 – Capa do álbum Vieira e Seu Conjunto – Lambadas e Cambará, lançado no ano de 1990



Fonte: Site oficial Disco GS. Disponível em:
<https://www.discogs.com/pt_BR/release/6886137-Vieira-E-Seu-Conjunto-Lambadas-e-Cambar%C3%A1>

Para a realização das análises musicais contamos com cinco colaboradores, para os quais foi enviada uma ficha com link de acesso ao álbum para a sua devida audição. Ressaltamos que, de acordo com nossas orientações, as análises foram realizadas de forma pessoal, sem qualquer interferência externa. Selecionamos os seguintes colaboradores: Colaborador 1¹, Colaborador 2², Colaborador 3³, músicos relevantes no cenário da música popular em Belém do Pará, que receberam as fichas via e-mail e, além de nossas⁴ análises, contamos com Wilson Vieira⁵ e Waldecir Vieira⁶, filhos de Mestre Vieira, que realizaram as análises na cidade de Barcarena, em uma de nossas visitas ao local. A ficha contém também o nome das músicas presentes no álbum e espaços nos quais cada colaborador fez suas considerações a respeito dos gêneros musicais presentes em cada composição. A tabela 1 a seguir mostra a ficha utilizada na pesquisa.

¹ Leandro Machado, Licenciado em Música, Mestre em Artes, Professor de Arte no IFPA e Coordenador do Núcleo de Arte e Cultura do IFPA Altamira, e Professor do Curso Técnico de Percussão do IFPA Paragominas.

² Hygor Vinícius Machado, graduando no curso de Licenciatura Plena em Música da Universidade Federal do Pará.

³ Max David, graduado em harmonia e improvisação, especialidade em Guitarra Elétrica pela Escola G2 Muhsica, em 2017, graduado em Licenciatura Plena em Música pela Universidade Federal do Pará.

⁴ Saulo Caraveo, graduado pelo Instituto de Guitarra e Tecnologia de São Paulo (IG&T), graduado em Licenciatura Plena em Música pela Universidade do Estado do Pará, Mestre e doutorando pelo PPGARTES-UFPA.

⁵ Baterista há 35 anos, começou a tocar aos 7 anos vendo a banda de seu pai, Mestre Vieira. Ainda criança tocou algumas músicas do repertório de seu pai nos shows de Mestre Vieira e seu Conjunto.

⁶ Tecladista, começou a tocar aos 12 anos de idade incentivado pelo pai, Mestre Vieira. A partir dos 13 anos se profissionalizou e passou a tocar com o pai no Projeto Vieira e Banda.

Tabela 1 – Ficha metodológica de acesso e análise do LP Vieira e Seu Conjunto – Lambadas e Cambará

NOME DO COLABORADOR:		
Link de acesso ao álbum:		
https://youtube.com/playlist?list=OLAK5uy_mGJanpcKZwU_gLVycQKCueMhupwfJfyZ0		
Discos – Vinil e CDs	Músicas – Obras	GÊNERO MUSICAL
MESTRE VIEIRA E SEU CONJUNTO – LAMBADAS E CAMBARÁ 1990	REPITOTA	
	MELÔ DO GAVIÃO	
	SABIÁ	
	DESONANTE	
	VOU METER O PAU	
	BAIANA	
	REI DA LAMBADA	
	PRA LÁ DE BOM	
	CAMBARÁ	
	PARA BAILAR	
	MARAVILHA	
QUERO TEU CARINHO		

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

Fonte: autores.

A ficha contém ainda um espaço para considerações importantes a respeito das composições ou do álbum, aspectos estéticos, características, detalhamentos na composição do grupo etc. Alguns colaboradores optaram por não realizar tais considerações. A tabela 2 mostra um quadro comparativo das análises realizadas por todos os colaboradores. Nesta tabela obtemos uma visão geral das análises e sobre os gêneros musicais assinalados por cada colaborador.

Tabela 2 – Quadro comparativos das análises realizadas por cada colaborador

COLABORADORES		LEANDRO MACHADO	VINÍCIUS MACHADO	MAX DAVID	SAULO CARAVEO	WILSON VIEIRA	WALDECIR VIEIRA
Discos – Vinil	Músicas – Obras	GÊNERO MUSICAL	GÊNERO MUSICAL	GÊNERO MUSICAL	GÊNERO MUSICAL	GÊNERO MUSICAL	GÊNERO MUSICAL
MESTRE VIEIRA E SEU CONJUNTO – LAMBADA SE CAMBARÁ 1990	REPITOTA	CUMBIA	LAMBADA	CÚMBIA	MERENGUE	LAMBADA	CUMBIA
	MELÔ DO GAVIÃO	CUMBIA	CUMBIA	LAMBADA/CÚMBIA	MERENGUE	FORRÓ/REGGAE	CUMBIA
	SABIÁ	MERENGUE	LAMBADA	MERENGUE	MERENGUE	LAMBADA	LAMBADA/CAMBARÁ
	DESONANTE	CUMBIA	LAMBADA	MERENGUE	MERENGUE	LAMBADA	LAMBADA
	VOU METRO PAU	LAMBADA	LAMBADA	LAMBADA	MERENGUE	LAMBADA	LAMBADA/CAMBARÁ
	BAIANA	LAMBADA	LAMBADA	LAMBADA	MERENGUE	LAMBADA	CUMBIA
	REI DA LAMBADA	LAMBADA	LAMBADA	LAMBADA	MERENGUE	LAMBADA/CAMBARÁ	CUMBIA/LAMBADA
	PRA LÁ DE BOM	LAMBADA	LAMBADA	MERENGUE	MERENGUE	LAMBADA	LAMBADA/CAMBARÁ
	CAMBARÁ	LAMBADA	LAMBADA	MERENGUE/CARIMBÓ	MERENGUE	CAMBARÁ	CAMBARÁ
	PARA BAILAR	CUMBIA	CUMBIA	MERENGUE	MERENGUE	LAMBADA	CUMBIA/CAMBARÁ
	MARAVILHA	BACK BEAT/CALYPSO	BREGA	BREGA/JOVEM GUARDA	BREGA	BREGA	BREGA
	QUERO TEU CARINHO	BACK BEAT/CALYPSO	BREGA	BREGA	BREGA	BREGA	BREGA

Fonte: autores.

A metodologia desenvolvida para a análises expostas nesta pesquisa se mostraram eficientes de acordo com os procedimentos propostos por ela. É importante ressaltar que o objetivo das análises é propor múltiplas reflexões a respeito do desenvolvimento do gênero musical lambada desde os anos de 1970 e sua ascensão como gênero musical guitarrada no início dos anos de 2000, portanto, considerando o recorte sobre o álbum Vieira e Seu Conjunto – Lambadas e Cambará, as análises revelam que mesmo em se tratando de um LP lançado há mais de uma década após o primeiro álbum, Mestre Vieira continua suas experimentações em torno das misturas entre gêneros musicais e seu apreço pela música instrumental. Das doze composições, seis são dedicadas a este tipo de repertório musical.

O resultado das análises

Se a produção artística é reflexo de um contexto social e a indústria fonográfica afunila e determina as tendências do mercado, entendemos que o surgimento de gêneros ou

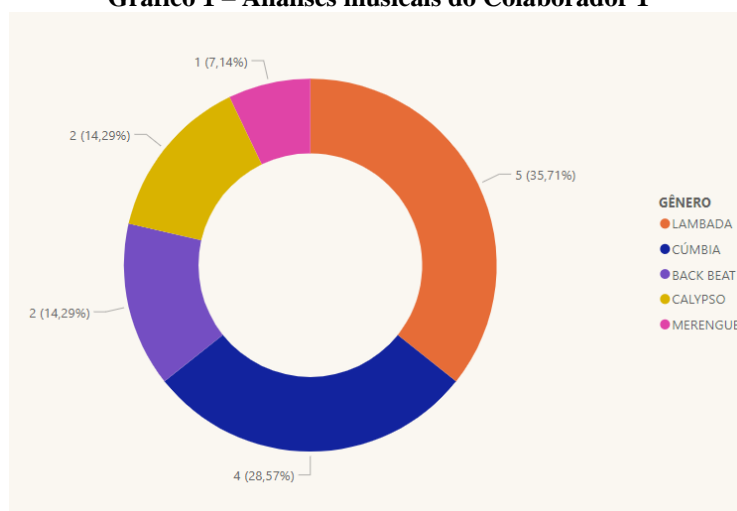
movimentos musicais é uma das formas de atender ou se adequar a um possível mercado fonográfico ou de camuflar ou ornamentar algo já explorado por este mercado. Estas mudanças no cenário musical geram conflitos entre classes artísticas e expõe muitos dos preconceitos sociais que se estendem por toda a história da música popular no Brasil. Vale destacar que:

(...) após a eclosão da bossa nova, no fim dos anos 50 – quando efetivamente a canção popular começou a ser objeto de debate e análise por parte das elites culturais –, desenvolveram-se duas principais vertentes interpretativas de nossa música: a vertente da “tradição” e a vertente da “modernidade”. Dualismo que não surgiu nesta época e nem se restringe ao tema da produção musical. Desde pelo menos 1922, a tensão entre “tradicional” e “moderno” ocupa o centro do debate político-cultural no país, refletindo o dilema de uma elite em busca de sua identidade nacional (ARAÚJO, 2015, 339).

Mestre Vieira nasceu em 29 de outubro de 1934 e faleceu no dia 2 de fevereiro de 2018, na cidade de Barcarena, município do estado do Pará. Deixou cerca de 16 produções fonográficas e um legado cultural inestimável. Um dos marcos do reconhecimento a este legado foi a instituição do Dia Municipal da Guitarrada, em homenagem a data de seu nascimento, comemorado em sua cidade natal, Barcarena.

No gráfico 1 podemos verificar as análises realizadas pelo Colaborador 1, que assinala a lambada como gênero musical mais presente no álbum, seguida da cumbia, back beat, calypso e merengue, respectivamente.

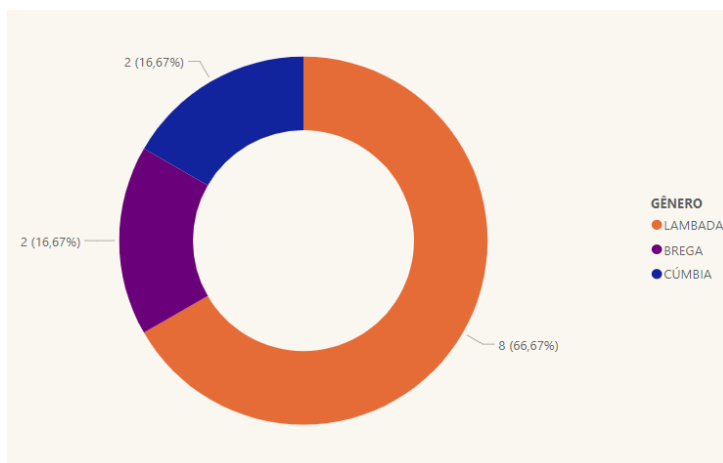
Gráfico 1 – Análises musicais do Colaborador 1



Fonte: Desenvolvida pelos autores.

Para o Colaborador 2, o gênero musical mais presente no álbum é a lambada, seguida do brega e da cumbia, respectivamente. O gráfico 2 revela estas análises.

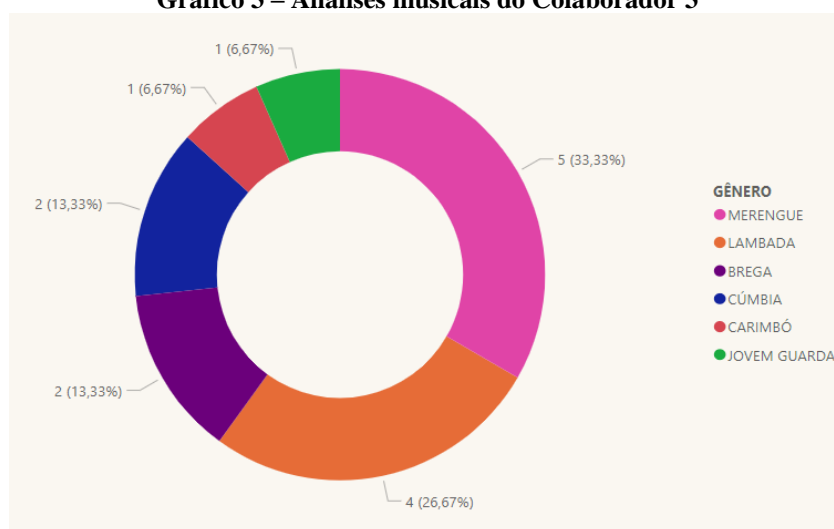
Gráfico 2 – Análises musicais do Colaborador 2



Fonte: Desenvolvida pelos autores.

O Colaborador 3 também aponta o merengue como o gênero musical que mais é explorado nas composições de Mestre Vieira neste álbum, seguido da lambada, brega, cumbia, carimbó e jovem guarda, respectivamente. O gráfico 3 mostra as análises.

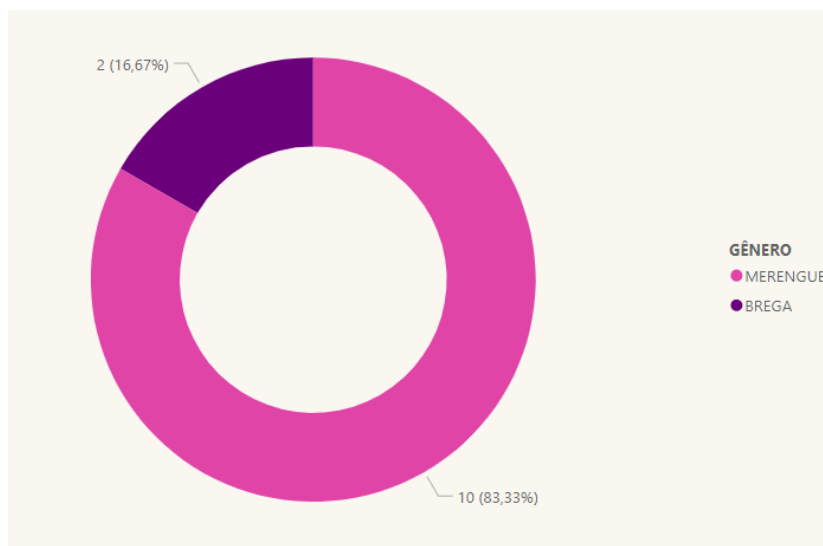
Gráfico 3 – Análises musicais do Colaborador 3



Fonte: Desenvolvida pelos autores.

Para o Colaborador 4, apenas dois gêneros aparecem nas composições, o merengue, mais presente nas composições do álbum, seguido apenas pelo brega. O gráfico 4 revela estes gêneros musicais.

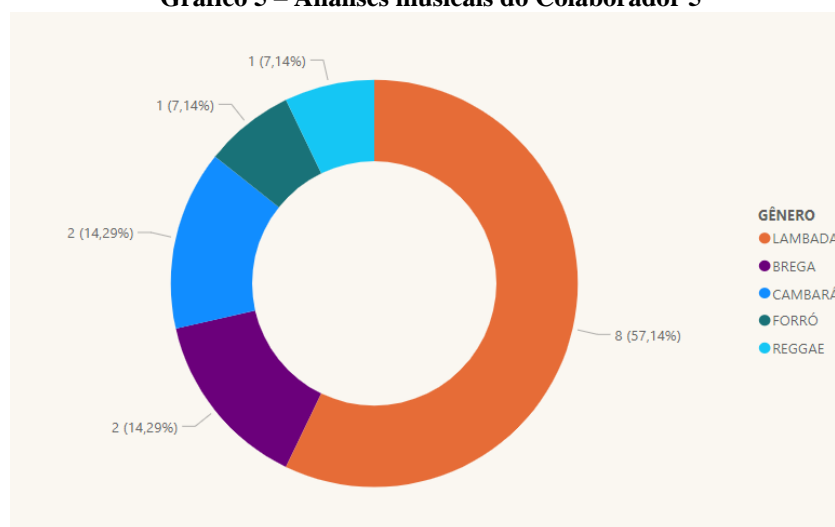
Gráfico 4 – Análises musicais do Colaborador 4



Fonte: Desenvolvida pelos autores.

O Colaborador 5 aponta a lambada como o gênero mais presente no álbum analisado, seguido do brega, cambará, forró e reggae, respectivamente. Destacamos os apontamentos de Wilson Vieira, filho de Mestre Vieira, que revela o cambará como possível mistura inédita utilizada pelo mestre guitarrero. O detalhe deste álbum é a utilização dos sintetizadores na execução da percussão. O gráfico 5 detalha suas análises.

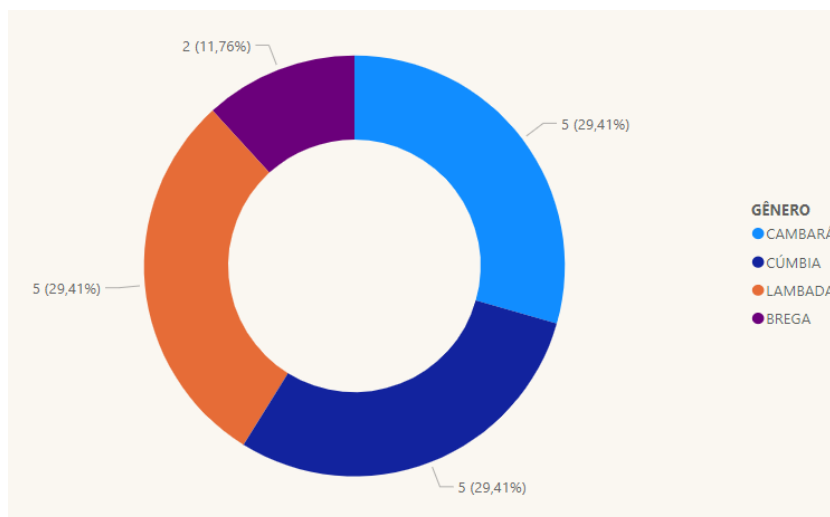
Gráfico 5 – Análises musicais do Colaborador 5



Fonte: Desenvolvida pelos autores.

Para o Colaborador 6, Waldecir Vieira, também filho do Mestre, o cambará é o gênero musical que mais marca presença nas composições de Vieira, seguido da cúmbia, lambada e brega, respectivamente. O gráfico 6 mostra os detalhes da análise.

Gráfico 6 – Análises musicais do Colaborador 6



Fonte: Desenvolvida pelos autores.

O surgimento desse possível gênero musical – cambará –, que segundo os filhos de Mestre Vieira é marcado pela percussão, necessita de maiores análises para que possamos apresentar um diagnóstico mais preciso. Todavia, entendemos que esta tentativa de criar um estilo musical teria acontecido devido às mudanças impostas pela indústria fonográfica, pois:

Ainda em meados dos anos de 1980, surge no Brasil um novo movimento envolvendo a lambada, agora impulsionada por uma grande força midiática nacional. Esta vertente da lambada trouxe características que a diferenciava dos moldes inaugurados por Mestre Vieira. O protagonismo da voz e não mais a guitarra como instrumento de contraponto sustentador harmônico e melódico, a utilização de teclados sintetizadores e a ênfase das expressões corporais através da dança são algumas dessas características. Beto Barbosa⁷ seria o grande nome desta fase (CARAVEO, 2019, p. 43).

A lambada ganhou as telas de TV e impulsos da indústria radiofônica que se propagaram ao longo dos anos de 1990. Sobre as mudanças estéticas e mercadológicas neste período, vale destacar que:

[...] com as mudanças tecnológicas da década de 1990 e durante o início do século XXI, a relação de produção e consumo e a relação entre artista e público, dentro do campo da música popular, mudaram radicalmente. Entre as principais mudanças está a concentração do mercado, com redução de espaços para artistas locais e regionais na grande indústria fonográfica. A atual tendência é de investimento em poucos artistas, a diminuição da diversidade dos catálogos e investimentos em perfis globais, que possam garantir o lucro necessário à manutenção das empresas (COSTA, 2013, p. 210).

Mestre Vieira compôs e lançou ainda nesta década dois trabalhos, Vieira 40 graus, no ano de 1991, e depois de um longo hiato, Vieira e Seu Conjunto – A volta, no ano de 1998, quando a lambada já havia sido explorada e descartada pela indústria e grande mídia no Brasil.

⁷ Raimundo Roberto Morhy Barbosa, cantor e compositor, nasceu em Belém do Pará em 27 de fevereiro de 1955.

A respeito de nossas análises, o gráfico 7 revela as um panorama mais amplo e detalhado.

Gráfico 7 – Resultado geral das análises realizadas no álbum Vieira e Seu Conjunto – Lambadas e Cambará



Fonte: Desenvolvida pelos autores.

De maneira geral, considerando o resultado das análises musicais, a lambada se posiciona como o principal gênero musical do álbum analisado, mesmo sendo perceptíveis misturas com outros gêneros musicais.

Considerações finais

Mestre Vieira produziu cerca de 16 trabalhos fonográficos ao longo de sua carreira sobre os quais nossas análises foram realizadas. A metodologia desenvolvida para a realização das análises nesta pesquisa se mostrou eficaz considerando os objetivos da proposta. A percepção particular de cada colaborador nos faz refletir sobre múltiplos aspectos que atravessam o fazer – processos criativos, composição, experimentação – e o mercado musical – indústria fonográfica, radiofônica e televisiva. As análises sobre o álbum Vieira e Seu Conjunto – Lambadas e Cambará, nos permitem compreender questões que vão além das discussões de gêneros musicais, mas, também, o quanto o mercado fonográfico explorou e descartou sua produção. A década de 1980 foi a de maior produção para o mestre guitareiro com cerca de dez álbuns – um por ano, contudo, diante de mudanças do mercado fonográfico, a década de 1990 foi escassa e apenas 3 álbuns foram gravados.

Nossas análises nos permitem afirmar que a lambada de Mestre Vieira se difere daquela explorada pela grande mídia e por artistas como Beto Barbosa e que parte de sua produção foi dedicada a chamada lambada instrumental. Neste álbum, de acordo com as análises de Waldecir e Wilson Vieira, filhos de mestre Vieira, pudemos constatar misturas musicais do mestre guitarrero em busca de um novo estilo musical – Cambará –, assunto que requer maiores análises para um diagnóstico mais preciso. Percebemos também a inserção de elementos eletrônicos na estética do álbum. Consideramos que o repertório instrumental inserido neste LP foi responsável pela constituição do que hoje conhecemos como guitarrada no Pará.

Referências

ARAÚJO, Paulo Cesar de. *Eu não sou cachorro, não*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2015.

CARAVEO, Saulo Christ; CHADA Sonia. História e memória: uma proposta de criação do Memorial Mestre Vieira. *Opus*, v. 25, n. 1, p. 40-55, jan./abr. 2019. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.20504/opus2019a2502>>. Acesso em: 20.04.2022.

CARAVEO, Saulo Christ; CHADA Sonia. XXXXX Anais VIII Jornada de Etnomusicologia [recurso eletrônico]. E, Anais do VI Colóquio Amazônico de Etnomusicologia: etnomusicologias locais: saberes e fazeres / organização dos anais: Sonia Maria Moraes Chada... [et al.]. – Dados eletrônicos (1 arquivo : PDF). – Belém: Universidade Federal do Pará, Programa de Pós-Graduação em Artes, 2021.

CARAVEO, Saulo Christ; CHADA, Sonia. Lambadas das Quebradas Vol. 1 – análises das primeiras obras de Mestre Vieira. Anais do XXXI Congresso Nacional da Anppom. V. 31, João pessoa, 2021b.

COSTA, Tony Leção da. “Música de Subúrbio”: cultura popular e música popular na “hipermargem” de Belém do Pará. Tese de doutorado – Universidade Federal Fluminense, Instituto de Ciências Humanas, Departamento de História. 311 f. ; il, Niterói, 2013.